

JOHN MILTON

# Paraíso perdido

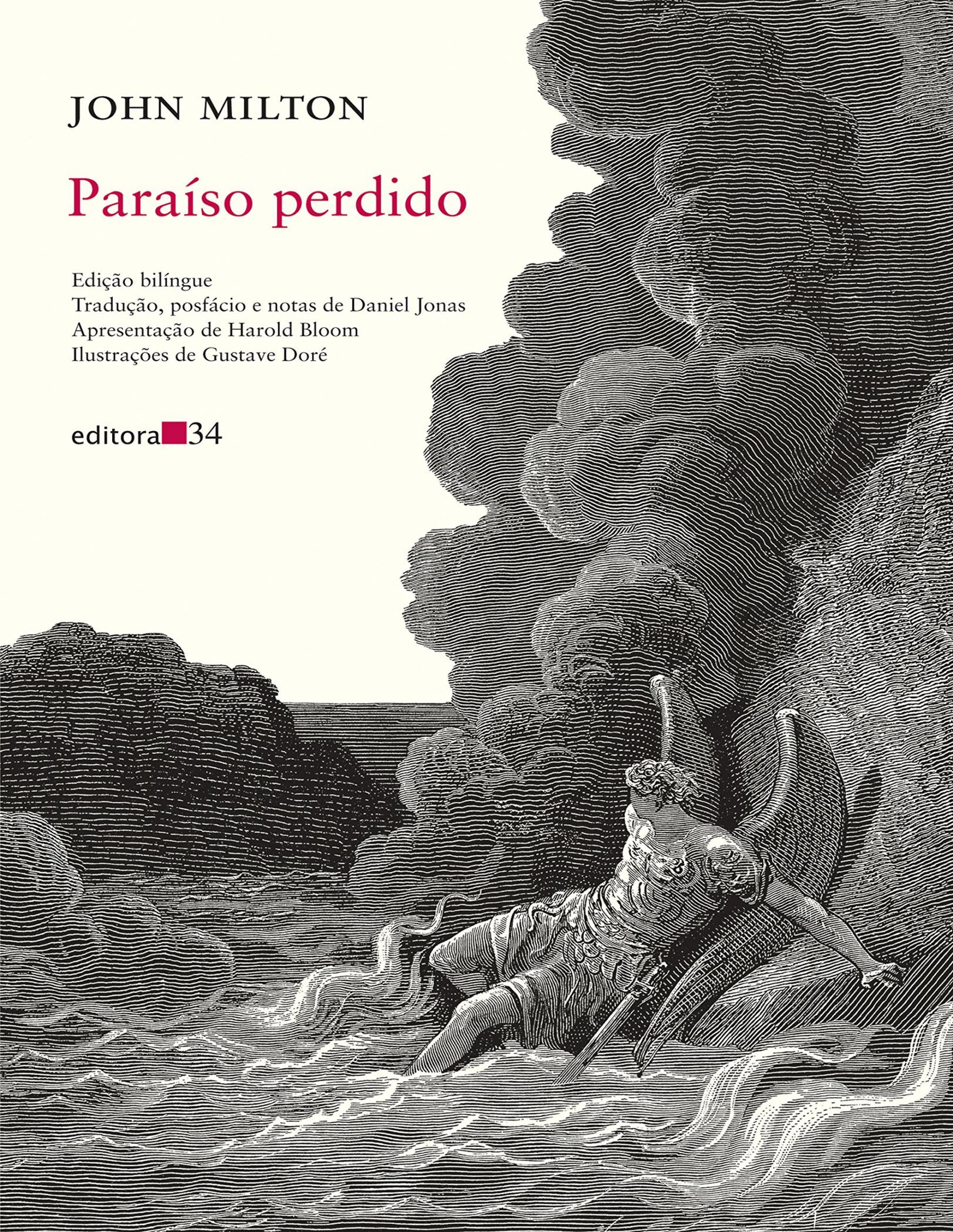
Edição bilingue

Tradução, posfácio e notas de Daniel Jonas

Apresentação de Harold Bloom

Ilustrações de Gustave Doré

editora  34



## Resumo de Paraíso Perdido

Um dos maiores poemas épicos da literatura ocidental — de uma tradição que inclui a *Íliada* e a *Odisseia* de Homero, a *Eneida* de Virgílio e a *Divina Comédia* de Dante —, o *Paraíso perdido* foi publicado originalmente em 1667, na Inglaterra, em um período especialmente turbulento daquela nação.

Seu autor, John Milton (1608-1674), foi um dos grandes intelectuais de seu tempo e destemido apoiador da Revolução Puritana inglesa, que depôs e executou o rei Carlos I e proclamou a República em 1649.

Com a restauração da Monarquia em 1660, Milton caiu em desgraça e, por um problema de saúde, gradualmente acabou perdendo a visão. Foi nessa condição que ele compôs este espantoso poema de 10.565 versos, inspirado no Gênesis, que narra a rebelião de Satã contra Deus, a Criação do Mundo e a Queda do Homem pela desobediência de Adão e Eva no Jardim do Éden.

Dotado de uma imaginação prodigiosa, por vezes herética, Milton, que havia defendido o divórcio, a liberdade de imprensa e até a poligamia, criou aqui o clássico da literatura cristã do século XVII.

Desde então, o autor de *Paraíso perdido* tem sido aclamado por escritores como Voltaire (“um criador de maravilhas que ninguém jamais havia sonhado antes”), Keats (“seu estilo é dotado de uma extraordinária beleza, sem precedentes”) e Borges (“ele sabia que seria um grande poeta mesmo antes de sê-lo”).

A presente edição, bilíngue, traz a elogiada tradução do premiado poeta português Daniel Jonas, que segue de perto a versificação e a musicalidade do original. Completam o volume as notas e o posfácio do tradutor, uma apaixonada apresentação do crítico Harold Bloom, e a fantástica série de cinquenta ilustrações de Gustave Doré, publicadas em 1866.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)